



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

CÂMPUS ITAJAI

Legislação Pesqueira e Ambiental



ESTRATÉGIAS PARA PROTEÇÃO DE RECURSOS

- .DEFESO
- .TAMANHOS MÍNIMOS DE CAPTURA
- .COTAS
- .ÁREAS PROTEGIDAS



DEFESO

Defeso é uma medida que visa proteger os organismos aquáticos durante as **fases mais críticas** de seus ciclos de vida, como a época de sua **reprodução** ou ainda de seu **maior crescimento**.

Dessa forma, o período de defeso favorece a sustentabilidade do uso dos estoques pesqueiros e evita a pesca quando os peixes estão mais vulneráveis à captura, por estarem reunidos em cardumes

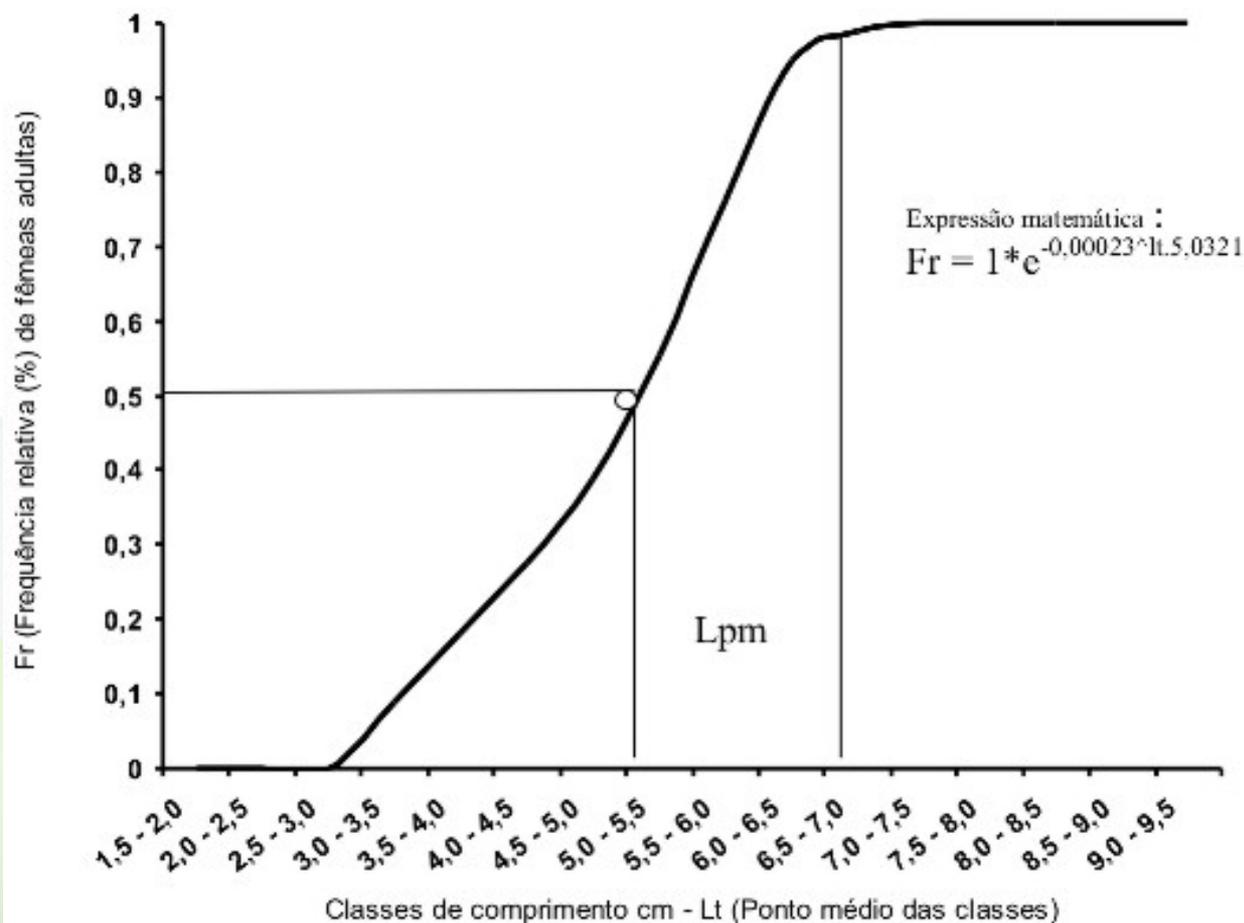
Tamanho mínimo de captura

O tamanho mínimo de captura refere-se ao tamanho a partir do qual é autorizada a pesca de uma determinada espécie.

Baseado em

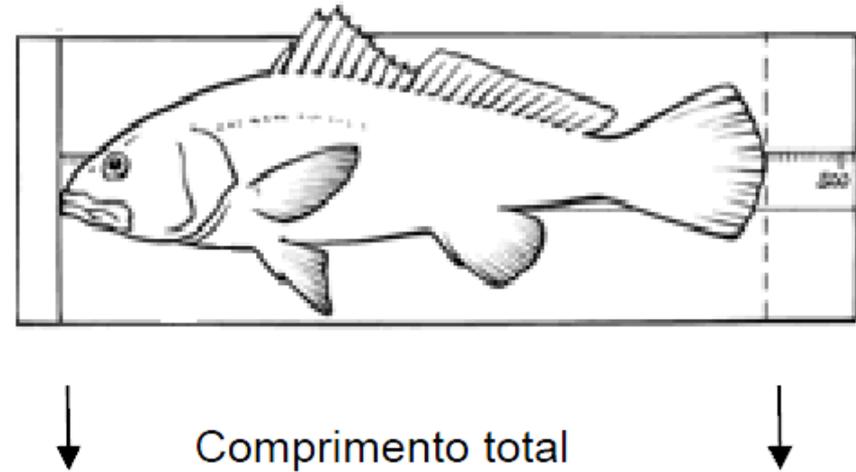
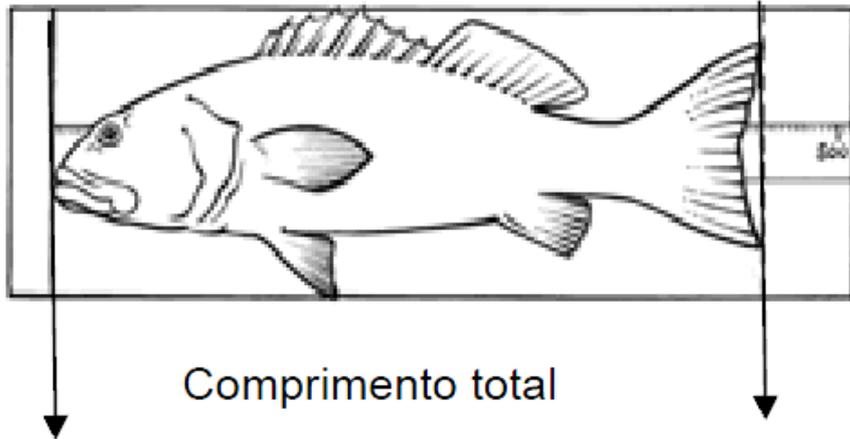
Tamanho da 1^o maturação sexual

o comprimento no qual 50% da população encontra-se no estágio **adulto**





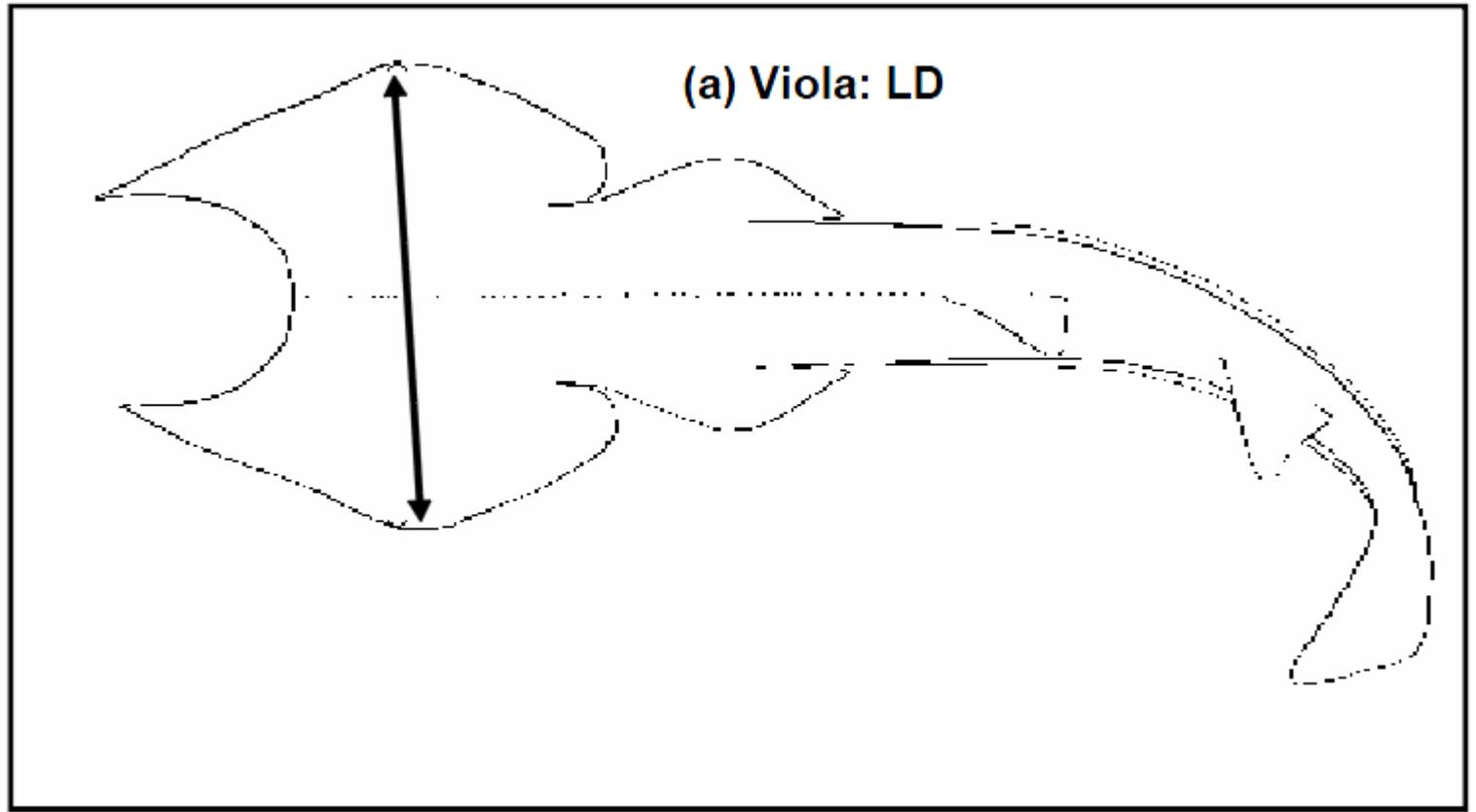
Como medir?



comprimento da ponta do focinho à
extremidade da nadadeira caudal
(comprimento total)



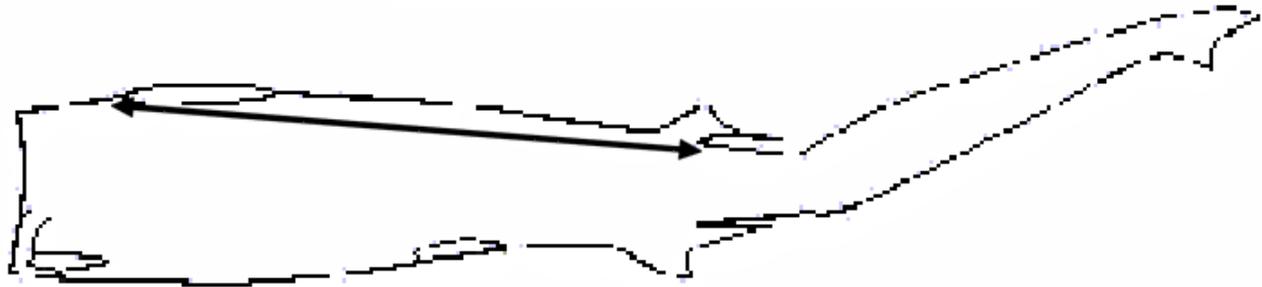
Elasmobrânquios



LD = “largura do disco”: é a distância entre as extremidades laterais das nadadeiras peitorais

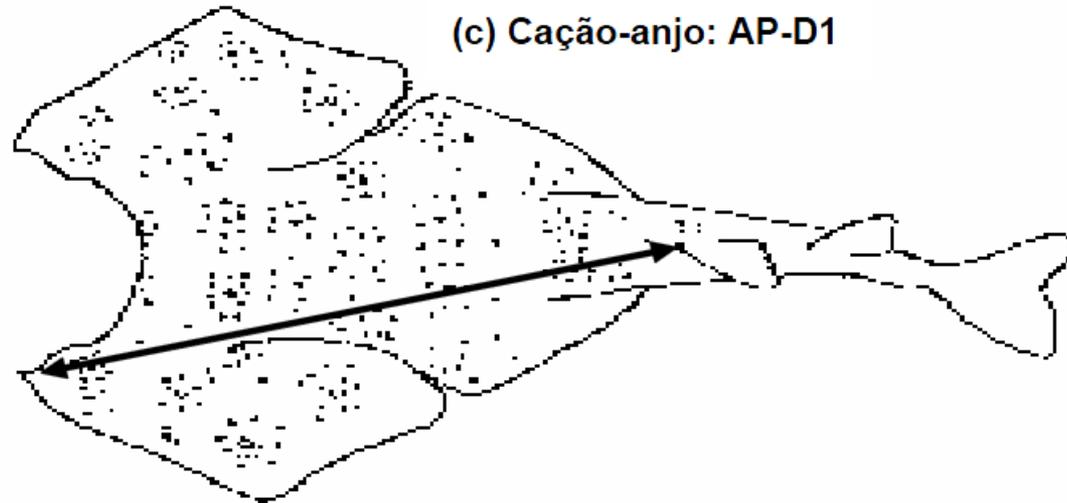


(b) Cações em geral: D1-D2



D1-D2: é a distância entre a extremidade anterior da base da primeira nadadeira dorsal, e a extremidade posterior da base da segunda nadadeira dorsal

(c) Cação-anjo: AP-D1



AP-D1: é a distância entre a extremidade anterior da nadadeira peitoral e a extremidade anterior da base da primeira nadadeira dorsal



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Consultar TAMANHOS MÍNIMOS

Em caso de captura de exemplares menores?

é obrigatória a sua **imediata devolução**, não podendo ser mantidos a bordo, transportados, armazenados, ou vendidos

DECRETO Nº 6.514, DE 22 DE JULHO DE 2008

Multa de R\$ 700,00 (setecentos reais) a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), com acréscimo de R\$ 20,00 (vinte reais), por quilo ou fração do produto da pescaria, ou por espécime quando se tratar de produto de pesca para uso ornamental.

INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA nº53 DE 22 DE NOVEMBRO DE 2005,

Nome	Nome científico	Tamanho mínimo (cm)
Badejo Mira	<i>Mycteroperca acutirostris</i>	23
Badejo Quadrado	<i>Myctetoperca bonaci</i>	45
Badejo Areia	<i>Mycteroperca microlepis</i>	30
Garoupa	<i>Epinephelus marginatus</i>	47
Miraguaia	<i>Pogonias cromis</i>	65



BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANÁ



A bacia hidrográfica do Paraná é formada pelos principais rios Paraná, Grande, Parnaíba, Tietê, Paranapanema e Iguaçú. A bacia do Paraná se estende pelos estados Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e o Distrito Federal. As principais espécies representativas para a pesca esportiva são o dourado, pintado, surubim, curimatá, jaú.

Nome	Nome científico	Tamanho mínimo (cm)	Ato Normativo
Acari, Cascudo	<i>Hypostomus</i> spp.	30	
Armado, Armal, Abotoado	<i>Pterodoras granulosus</i>	40	
Barbado, Mandi-alumínio	<i>Pinirampous pirinampu</i>	50	
Cachara, Surubim	<i>Pseudoplatystoma fasciatum</i>	70	
Cascudo-preto	<i>Rhinelepis aspera</i>	25	
Cascudo-abacaxi	<i>Megalancistrus aculeatus</i>	25	
Cascudo-pantaneiro	<i>Liposarcus anistisi</i>	30	
Curimatá piao	<i>Prochilodus affinis</i>	30	
Curimatá, Curimatá, Papa-terra	<i>Prochilodus lineatus</i>	38	Portaria IBAMA nº26/2009

BACIA HIDROGRÁFICA DO URUGUAI, ATLÂNTICO SUL, ATLÂNTICO SUDESTE



A bacia hidrográfica do Uruguai tem como principais rios o Uruguai, Passo Fundo, Peixe, Chapecó e da Várzea. A bacia se estende pelos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A bacia Hidrográfica do Atlântico Sul que é formada pelos rios Itajaí, Jacuí, Itatijá-Açu e Itajaí do Sul. A bacia se estende pelos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A bacia hidrográfica do Atlântico Sudeste é formada pelos rios Doce, Paraíba do Sul e Ribeira de Iguape. Essa bacia se estende pelos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. As principais espécies representativas para a pesca esportiva são o dourado, jaú, surubim, pacu, piraputanga, piraicanjuba e piau.

Nome	Nome científico	Tamanho mínimo (cm)	Ato Normativo
Piraicanjuba	<i>Brycon orbignyanus</i>	30	Portaria IBAMA nº25/1993
Piraicanjuba, salmão	<i>Brycon hilarii</i>	40	
Curimatá	<i>Prochilodus lineatus</i>	30	
Curimatá, curimatá, grumatá	<i>Prochilodus affinis</i>	30	
Piapara, piau verdadeiro	<i>Leporinus obtusidens</i>	25	
Piapara, piau verdadeiro	<i>Leporinus elongatus</i>	30	
Pacu caranha, pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>	40	
Dourado	<i>Salminus maxillosus</i>	55	
Jaú	<i>Paulicea luetkeni</i>	80	
Surubim, pintado	<i>Pseudoplatystoma coruscans</i>	80	
Surubim, pintado	<i>Pseudoplatystoma fasciatum</i>	80	
Armado	<i>Pterodoras granulosus</i>	35	
Pescada	<i>Plagioscion squamosissimus</i>	25	
Mandi	<i>Pimelodus maculatus</i>	18	



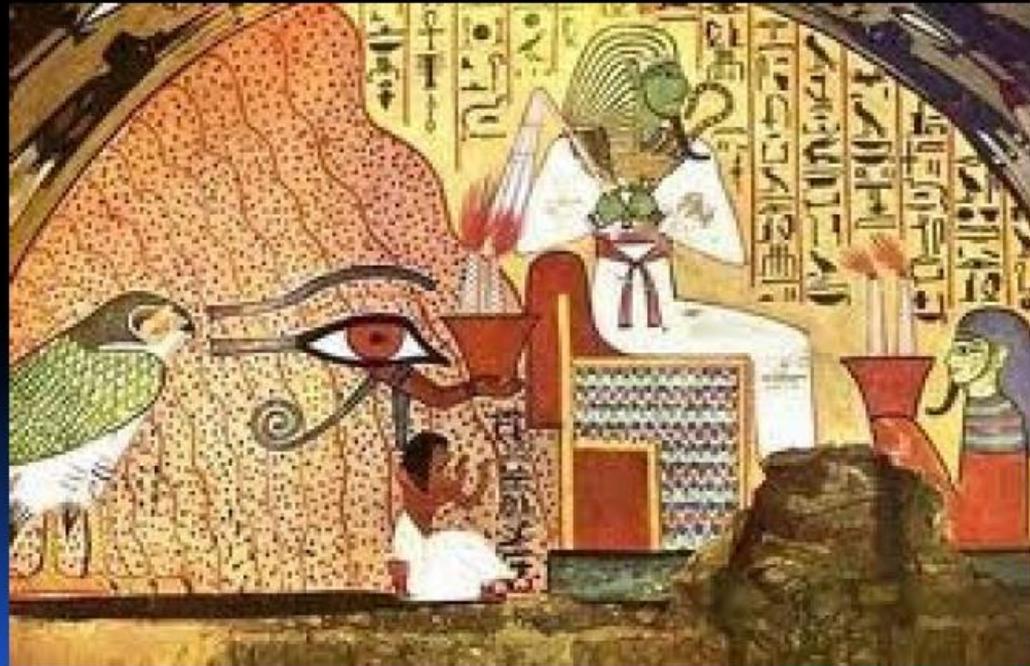
INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Áreas Protegidas



Áreas Protegidas: histórico

- Cultura pré-agrária na Ásia.
- Por milhares de anos, os povos valorizaram e protegeram seus sítios geográficos, associados a fontes de animais sagrados, água pura, plantas medicinais, matéria-prima para uso futuro, mitos e ocorrências históricas.



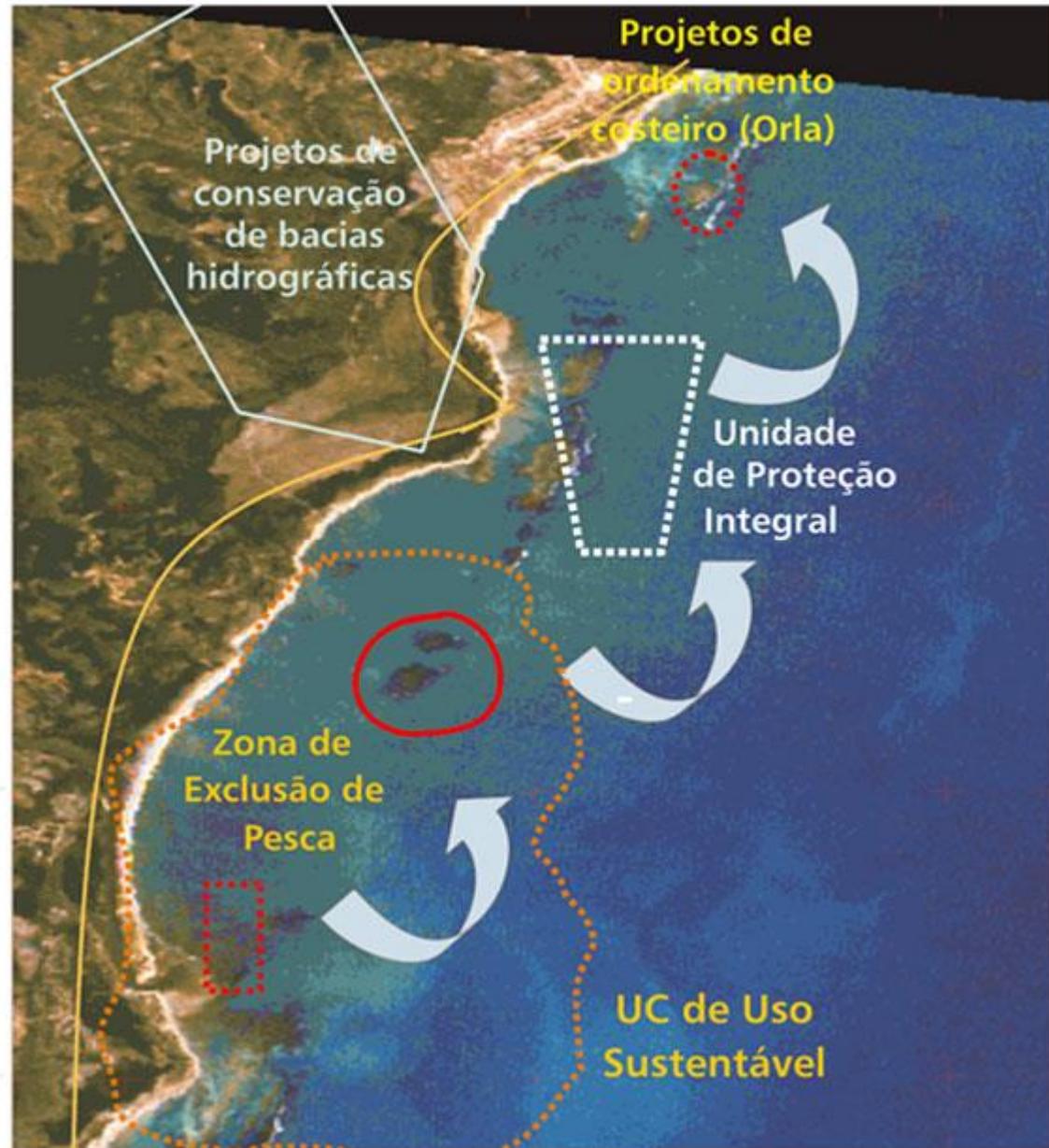


- As primeiras áreas protegidas surgiram provavelmente no Oriente, na região hoje dominada pelo Iraque, como uma prática do povo assírio.
- Áreas para a prática da caça





Áreas de exclusão de pesca





Áreas Protegidas no Brasil

Todas as áreas que incide legislação ambiental

- Áreas de Preservação Permanente – APP;
- Áreas de Marinha;
- Reservas Indígenas;
- Unidades de Conservação

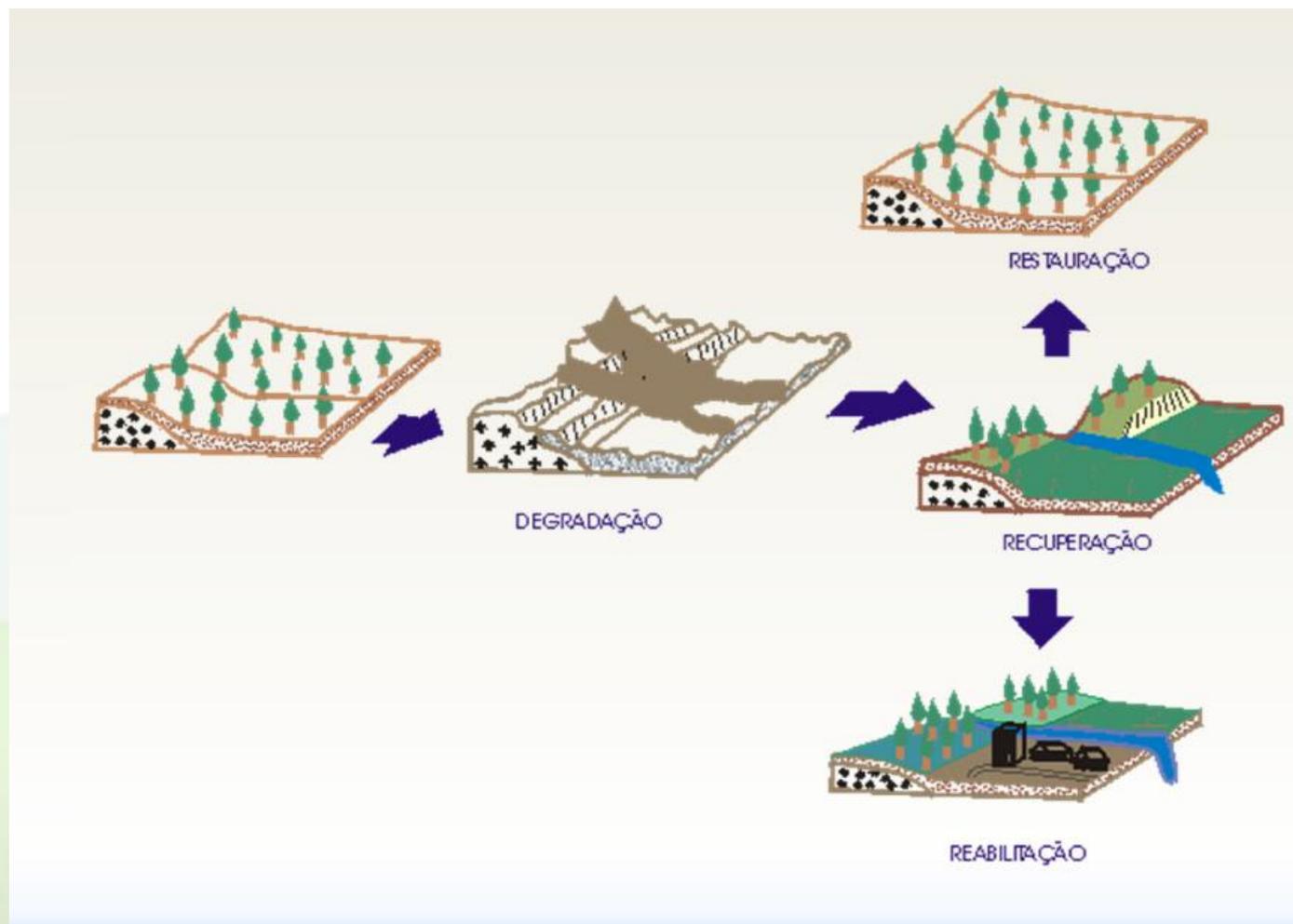




Conservação da Natureza - Atual

O manejo do uso humano, compreendendo a **preservação**, a manutenção, a **utilização sustentável**, a **restauração** e a **recuperação** do ambiente natural, para que possa produzir o maior benefício, em bases sustentáveis, garantindo a sobrevivência dos seres vivos em geral (Lei 9985/2000).







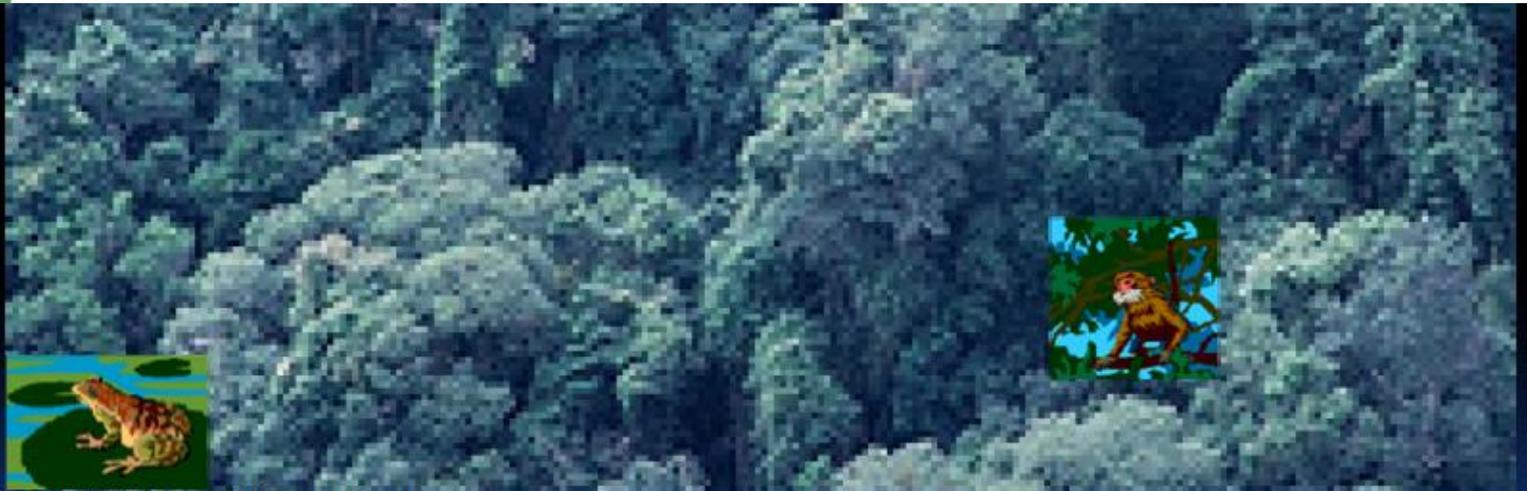
CATEGORIAS DE MANEJO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidades de Proteção Integral, cujo objetivo básico é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais

Unidades de Uso Sustentável, cujo objetivo básico é compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais.



USO INDIRETO



<http://flickr.com/photos/xico>

Principais Objetivos de uma UC: contribuir para a manutenção da diversidade biológica e dos recursos genéticos e proteger espécies ameaçadas



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA



Proporcionar meios e incentivos para atividades de pesquisa científica, estudos e monitoramento ambiental



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA



www.cormorano.com.br/images

Favorecer condições e promover a educação e interpretação ambiental



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA



Promover Recreação em Contato com a Natureza e
Turismo Ecológico



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

USO DIRETO



Promover o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais



Proteger os recursos naturais necessários à subsistência de populações tradicionais, respeitando e valorizando seu conhecimento e sua cultura e promovendo-as social e economicamente

Proteção Integral



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

CATEGORIA	OBJETIVOS	CARACTERÍSTICAS
Estação Ecológica	Preservação da natureza e realização de pesquisas científicas	Área não alterada pela atividade humana de relevante valor ecológico; de posse e domínio públicos, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites serão desapropriadas
Reserva Biológica	Preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais, excetuando-se as medidas de recuperação de seus ecossistemas alterados e as ações de manejo necessárias para recuperar e preservar o equilíbrio natural, a diversidade biológica e os processos ecológicos naturais.	Áreas essencialmente não alteradas pelas atividades humanas, contendo espécies ou ecossistemas de relevante valor científico; de posse e domínio públicos, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites serão desapropriadas
Parque Nacional Estadual ou Natural Municipal	Preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.	Áreas extensas, contendo um ou mais ecossistemas naturais preservados ou pouco alterados pelo homem, dotados de atributos naturais ou paisagísticos notáveis, de posse e domínio públicos, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites serão desapropriadas.



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA



PARNAs Foz do Iguaçu e de Tijuca



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA



PNM Atalaia





Proteção Integral

CATEGORIA	OBJETIVOS	CARACTERÍSTICAS
Monumento Natural	Preservação de sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica.	Áreas contendo um ou mais sítios com características abióticas naturais, pode ser constituído por áreas particulares, desde que seja possível compatibilizar os objetivos da unidade com a utilização da terra e dos recursos naturais do local pelos proprietários.
Refúgio de Vida Silvestre		Áreas em que a proteção e o manejo são necessários para assegurar a existência e/ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória; pode ser constituído por áreas particulares, desde que seja possível compatibilizar os objetivos da unidade com a utilização da terra e dos recursos naturais do local pelos proprietários.



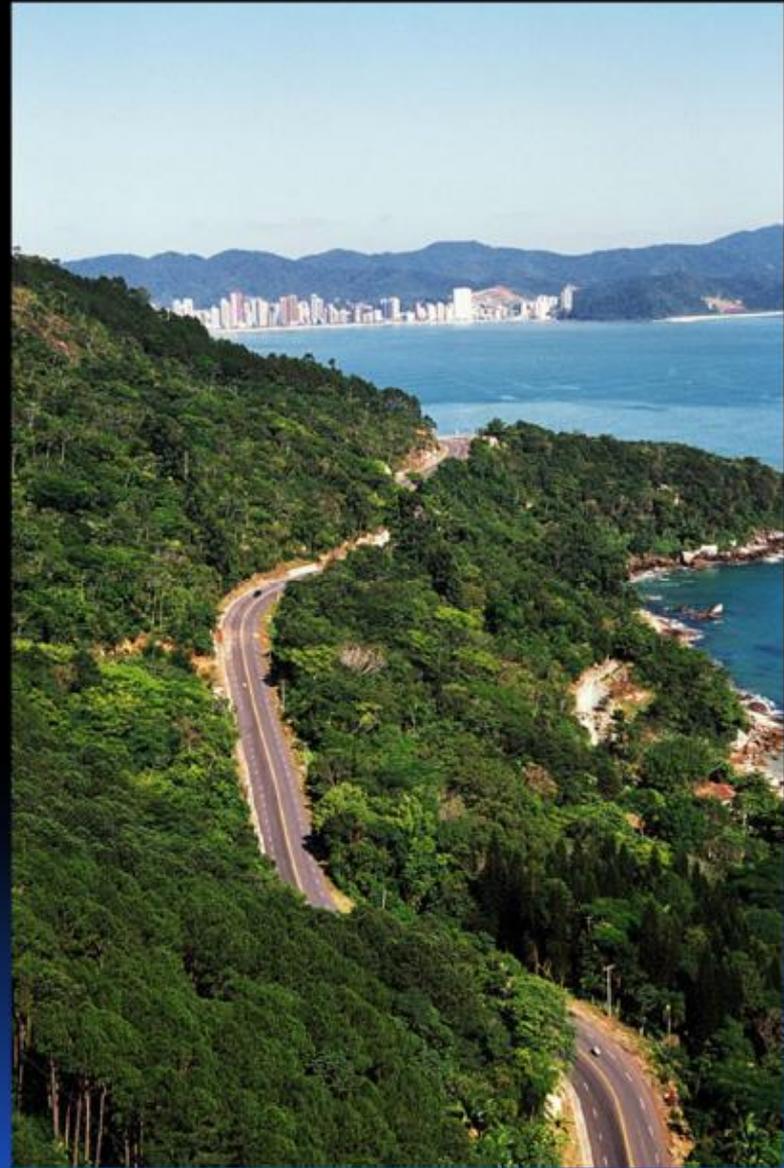
Uso Sustentável

CATEGORIA	OBJETIVOS	CARACTERÍSTICAS
Área de Proteção Ambiental - APA	Proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais	Área em geral extensa, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas; constituída por terras públicas ou privadas
Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE	Manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de conservação da natureza	Área em geral de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, com características naturais extraordinárias ou que abriga exemplares raros da biota regional; constituída por terras públicas ou privadas



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

APA Costa Brava





Uso Sustentável

CATEGORIA	OBJETIVOS	CARACTERÍSTICAS
Floresta Nacional – FLONA (ou Estadual)	Uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica, com ênfase em métodos para exploração sustentável de florestas nativas	Área com cobertura florestal de espécies predominantemente nativas; de posse e domínio públicos, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites devem ser desapropriadas, e admitida a permanência de populações tradicionais que a habitam quando de sua criação
Reserva Extrativista - RESEX	Proteger os meios de vida e a cultura das populações extrativistas, e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade	Área utilizada por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte; é de domínio público, com uso concedido às populações extrativistas tradicionais, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites devem ser desapropriadas.



Uso Sustentável

CATEGORIA	OBJETIVOS	CARACTERÍSTICAS
Reserva de Fauna	Pesquisas técnico-científicas sobre o manejo econômico sustentável de recursos faunísticos	Área natural com populações animais de espécies nativas, terrestres ou aquáticas, residentes ou migratórias; de posse e domínio públicos, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites devem ser desapropriadas.
Reserva de Desenvolvimento Sustentável	Preservar a natureza e, ao mesmo tempo, assegurar as condições e os meios necessários para a reprodução e a melhoria dos modos e da qualidade de vida e exploração dos recursos naturais das populações tradicionais, bem como valorizar, conservar e aperfeiçoar o conhecimento e as técnicas de manejo do ambiente, desenvolvido por estas populações	Área natural que abriga populações tradicionais, cuja existência baseia-se em sistemas sustentáveis de exploração dos recursos naturais, desenvolvidos ao longo de gerações e adaptados às condições ecológicas locais e que desempenham um papel fundamental na proteção da natureza e na manutenção da diversidade biológica; de domínio público, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites devem ser, quando necessário, desapropriadas
Reserva Particular do Patrimônio Natural	Conservar a diversidade Biológica	Área privada, gravada com perpetuidade, sendo permitida a pesquisa científica e a visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais